



MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR MG – 16/085

**Aos Administradores e Associados do
MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA**
Ocara - CE

Examinamos as demonstrações contábeis do MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2016.



**BAKER TILLY
BRASIL**

MG AUDITORES INDEPENDENTES

Handwritten signature of Gilberto Galinkin in blue ink.

Gilberto Galinkin

Contador – CRC/MG 035718/O-8

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes

CRC- MG 005455/O-1

Handwritten signature of Cristina Braga de Oliveira in blue ink.

Cristina Braga de Oliveira

Contadora CRCMG 079371/O-6

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes

CRC- MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES

QUADRO 1**MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA**

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 E 2014

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos (nota 4)	93.728	14.234	Fornecedor	-	900
Adiantamentos	-	953	Obrig. Trabalhistas e tributárias (nota 6)	1.527	1.202
Despesas antecipadas	133	111	Provisões de férias e encargos (nota 7)	8.608	5.290
Total do ativo circulante	93.860	15.298	DFC`s a Pagar (nota 8)	1	-
NÃO CIRCULANTE			Outras Obrigações	1.117	807
PERMANENTE			Total do passivo circulante	11.254	8.199
Imobilizado (nota 5)	57.875	63.471	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 9)		
Total do ativo não circulante	57.875	63.471	Patrimônio social	64.294	77.797
TOTAL DO ATIVO	151.736	78.769	Reserva de Doação	8.240	6.276
			Superávit (déficit) acumulados	67.948	(13.503)
			Total do patrimônio líquido	140.482	70.570
			TOTAL DO PASSIVO	151.735	78.769

QUADRO 2**MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA**

Demonstração do Superávit/Déficit
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		Reapresentado
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do ChildFund Brasil (nota 10)	248.654	204.287
Receita Financeira	2.144	1.667
Subvenções (nota 10)	50.000	-
Trabalho voluntário (nota 15)	3.092	5.431
Isenção do INSS (nota 13)	25.192	19.985
Outras receitas	1.736	5.740
	<u>330.819</u>	<u>237.110</u>
DESPESAS OPERACIONAIS (nota 11)		
Pessoal e encargos	(85.085)	(60.241)
Materiais para programas	(44.902)	(29.650)
Serviços de terceiros	(66.420)	(85.812)
Isenção do INSS (nota 13)	(25.192)	(19.985)
Trabalho voluntário (nota 15)	(3.092)	(5.431)
Depreciação (nota 11)	(7.037)	(7.284)
Despesas gerais	(29.053)	(33.390)
Despesas bancárias (nota 11)	(1.567)	(1.226)
Despesas de manutenção	-	(7.594)
Baixa de bens	(524)	-
	<u>(262.871)</u>	<u>(250.613)</u>
		-
Superávit (déficit) do exercício	<u><u>67.948</u></u>	<u><u>(13.503)</u></u>

QUADRO 3**MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reserva de doações</u>	<u>Superávit (Déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>71.168</u>	<u>2.918</u>	<u>6.629</u>	<u>80.715</u>
Incorporação ao Patrimônio Social	6.629		(6.629)	
Ajustes do exercício				
Reservas de doação		3.358		3.358
Superavit/Déficit do exercício			(13.503)	(13.503)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>77.797</u>	<u>6.276</u>	<u>(13.503)</u>	<u>70.570</u>
Incorporação ao Patrimônio Social	(13.503)		13.503	-
Ajustes do exercício				-
Reservas de doação		1.964		1.964
Superavit/Déficit do exercício			67.948	67.948
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>64.294</u>	<u>8.240</u>	<u>67.948</u>	<u>140.482</u>

QUADRO 4**MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	67.948	(13.503)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7037	7.200
Baixa de ativos imobilizados	<u>602</u>	<u>84</u>
	75.587	(6.219)
Redução (aumento) nos ativos:		
(-)Adiantamentos	953	(64)
(-)Despesas Antecipadas	(22)	41
Outros	<u>-</u>	<u>284</u>
	931	261
Aumento (redução) nos passivos:		
(-)Contas a pagar a fornecedores	(900)	613
(-)Obrigações trabalhistas	325	362
(-)DFC a Pagar	1	(140)
(-) Provisões de férias e encargos	3.318	(106)
(+) Outras Contas a Pagar	<u>310</u>	<u>(50)</u>
	3.054	679
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	79.572	(5.279)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	<u>(78)</u>	<u>(3.797)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(78)	(3.797)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	79.494	(9.076)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.234	23.310
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>93.728</u>	<u>14.234</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	79.494	(9.076)

MOVIMENTO DE AJUDA FAMILIAR DE OCARA

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

O Movimento de Ajuda Familiar de Ocara – MAFO é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regido por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a assistência social, a educação infantil, e a assistência às famílias do Bairro Centro do Município de Ocara – CE, bem como a prestação de serviços de assistência social.

Atua na área de assistência social às famílias do Bairro Centro, no Município de Ocara – CE, que são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos por esta entidade.

Mantida pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e de doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, a Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa, por um Conselho Fiscal com o mandato de 02 (dois) anos, formado por membros da comunidade.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. A Entidade esta sujeita ainda à observância da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 Entidade sem finalidade de lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo, quando existentes, são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

d. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

a) Redução a valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias possam indicar perdas no valor recuperável.

b) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Entidade reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	35	303
Bancos	1.455	1.569
Aplicações financeiras	92.238	12.362
Total	<u>93.728</u>	<u>14.234</u>

5. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Terrenos	-	5.000	5.000
Edifícios e Instalações	4	39.000	39.000
Máquinas e equipamentos	10	35.316	36.073
Móveis e utensílios	10	6.195	5.395
Equipamentos de informática	20	20.317	24.633
Sub-Total		<u>105.828</u>	<u>110.101</u>
Depreciação acumulada		<u>(47.953)</u>	<u>(46.630)</u>
		<u>57.875</u>	<u>63.471</u>

A movimentação do imobilizado durante o período pode ser assim demonstrada:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2013	5.000	28.030	20.762	944	8.864	63.600
Adições	-	-	7.155	-	-	7.155
Baixas	-	-	(21)	-	-	(21)
Depreciação	-	(1.545)	(2.808)	(173)	(2.737)	(7.263)
Saldos em 31/12/2014	5.000	26.485	25.088	771	6.127	63.471
Adições	-	-	78	1.000	965	2.043
Baixas	-	-	(602)	-	-	(602)
Depreciação	-	(1.582)	(3.038)	(167)	(2.250)	(7.037)
Saldos em 31/12/2015	5.000	24.903	21.526	1.604	4.842	57.875

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FGTS a recolher	468	274
PIS a recolher	58	34
INSS a recolher	850	852
ISS retido a recolher	100	-
Imposto de Renda	51	42
Contribuição Sindical	-	-
Total	<u><u>1.527</u></u>	<u><u>1.202</u></u>

7. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para férias	7.897	4.853
FGTS sobre férias	632	388
PIS sobre férias	78	49
Total	<u><u>8.608</u></u>	<u><u>5.290</u></u>

8. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo anterior	-	140
DFC's recebidos destinados às Crianças	73.449	62.460
DFC's repassados às Crianças	(73.448)	(62.600)
Saldo a Repassar para crianças	<u><u>1</u></u>	<u><u>-</u></u>

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica “Superávit/Déficit acumulado” e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2015, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de R\$ 13.503 referente ao resultado apurado em 2014 (superávit de R\$ 6.629 em 2014 referente ao resultado apurado em 2013).

O superávit apurado em 2015 no valor de R\$ 67.948 será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Subsídio do ChildFund Brasil (FCC)	248.654	204.287
Receita de Convenio Gov Estadual STDS	50.000	-
	<u>298.654</u>	<u>204.287</u>

11. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação, Contribuições sociais – INSS Quota isenta estando suportadas por documentação hábil.

Entidade atendo ao disposto no Decreto nº8242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, tendo concedido gratuidades em 2015 no montante de R\$ 230.642 (R\$ 223.344 em 2014), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas operacionais	262.871	250.613
Despesas com Isenção Usufruída	(25.192)	(19.985)
Despesas com depreciação	(7.037)	(7.284)
Gratuidades	<u>230.642</u>	<u>223.344</u>

12. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantinha cobertura de seguros para o seu imobilizado em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

13. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2015, em função de a entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receitas, e totalizou R\$ 25.192 (R\$ 19.985 em 2014).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

15. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e grupo de trabalho foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança

Descrição	2015	2014
Quantidade de horas	119	234
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	2.762	5.431

Grupo de trabalho

Descrição	2015	2014
Quantidade de horas	72	-
Valor h/h	4,58	4,58
Valor total - R\$	330	-
Total	3.092	5.431

- (*) Para fins de comparabilidade foram incluídos os valores correspondentes ao exercício anterior sem, no entanto, afetar o resultado e o patrimônio líquido uma vez que a contrapartida do lançamento das Despesas de trabalhos voluntários foi Receitas de trabalhos voluntários.

* * * * *

